

LIVRO

Lançamento no Leblon

BIANCA GARCIA

O autor do livro "O homem do cavalo branco – Uma história policial da Belle Époque Carioca", Ely Carneiro de Paiva, estará no Rio de Janeiro para apresentar a obra, que traz a história de um herói-vilão do século 19. O lançamento será na última quarta-feira do mês de agosto, dia 29, às 19h30, no auditório da Livraria da Travessa do Shopping Leblon, na Zona Sul da cidade. Além de Ely Paiva, dois professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Marcos Bretas e Marilene Antunes, estarão presentes para debater o tema "Os criminosos do Rio Antigo e a relação imprensa-sociedade-polícia na Belle Époque carioca".



CONTINUAÇÃO DA CAPA

I suppose you
was sent to you last week for
Stephen Wise, whose he is
committee. As soon as now
Eva's coming I shall get in
see where they propose settle
I am enquiring out
among our friends. Lita

P

or meio de cartas enviadas por Stefan e Lotte Zweig, do Rio de Janeiro, Buenos Aires e Nova York, à família na Europa, Darién Davis e Oliver Marshall trouxeram informações novas, mesmo com tantas biografias escritas sobre o escritor, do conturbado período de seu exílio à sua morte. De acordo com Davis, o trabalho de pesquisa foi longo, porém fácil, já que a sobrinha do casal, Eva Alberman, que descobriu há pouco tempo estas cartas, deu acesso irrestrito aos autores do material. Eva e os autores acreditavam que as correspondências poderiam ser importantes para compartilhar a experiência brasileira do casal, uma vez que revelaram um lado mais íntimo e familiar de Stefan Zweig.

Além disso, elas deram mais voz a Lotte Zweig, esquecida em muitas narrativas. Eles descobriram, por exemplo, que a mulher tinha mais opinião do que antes se pensava. Em uma das cartas, inclusive, Lotte mostrava-se indecisa enquanto a decisão de morar no Brasil, chegando a dizer que, no País, as pessoas eram cultas, mas de maneira um pouco inadequada e que haveria uma diferença de nível intelectual. Segundo Davis, porém, as cartas demonstram que, com o passar do tempo, Stefan e Lotte acabaram vendo as diferenças culturais como encantadoras ou positivas – especialmente como brasileiros, até mesmo os pobres, poderiam ser felizes por muito menos do que a maioria dos europeus que eles conheciam. "Muitas vezes, porém, os dois comparam a sua própria experiência a uma experiência universal brasileira que não existe. Lotte fala de brasileiros, por exemplo, ao invés de brasileiro pobre de Petrópolis", pondera.

A falta de visão ampla do Brasil, de acordo com Davis, pode ser justificada pela condição social de Zweig. O encontro de Zweig com Brasil foi o de um homem famoso com uma fatia do País, a das camadas mais altas da sociedade, não testemunhando todas suas realidades sociais. "Ele não experimentou o Brasil do qual a esquerda se queixara na época, nem testemunhou a pobreza ou o racismo que iria gerar movimentos sociais no final dos anos 1940 e 1950", afirma.

Seu mundo, porém, estava sendo dilacerado pelo racismo, o anti-semitismo, a ganância consumista e o ódio e o Brasil lhe parecia o oposto completo, calmo, quente, talvez até provincial, mas no bom sentido da palavra e ele viu tudo isso como positivo.

"Mesmo se ele tivesse testemunhado algumas desses conflitos sociais, que muitas vezes aparecem em formas mais sutis no Brasil, Zweig provavelmente ainda ia ter uma impressão positiva do Brasil, dada a decadência hitleriana, a destruição total da guerra na Europa e o consumismo e superficialidade que ele experimentou em Nova York", prevê.

Apesar dessas impressões do País e a vida solitária tão desejada, que alcançaram em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro (onde poucas pessoas conheciam o escritor), Zweig não suportou sua angústia e vontade de um dia poder viver como quando antes da guerra.

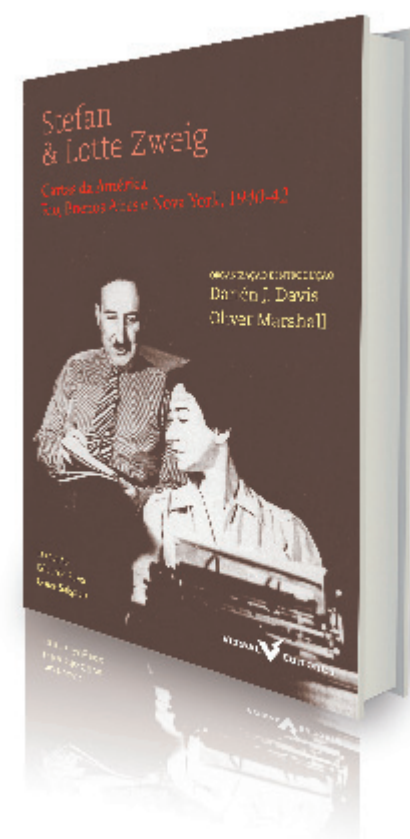
Davis e Oliver discutiram por muitas vezes até se o avesso a vida em sociedade do casal não foi o suficiente ou até contribuiu para a sua depressão. Será que eles realmente queriam uma vida solitária ou Zweig estava procurando algum tipo de "paz interior" para que ele pudesse sentir ou encontrar o mesmo estado de sua primeira visita ao Brasil?

Para Davis, no final, nunca saberemos exatamente como Zweig sentia afeto ou tipo de carinho pelo Brasil. "Havia algo no Brasil e talvez até mesmo na condição de brasileiro que claramente golpeou uma corda com Zweig. Agora, como ele estava procurando essa "paz interna", ou uma "solidão interior", claro que Petrópolis não foi suficiente, nem o Rio de Janeiro, nem Nova Iorque. Isso é tão comum entre as pessoas que deixam a terra natal. Quando eles não encontram a paz no novo país o velho torna um lugar idílico", afirma.

Um dos objetivos ao escrever o livro Brasil, País do futuro foi estreitar as relações culturais entre o mundo de língua inglesa e latina e, ao mesmo tempo, saciar seu anseio em conectar seu atual lar a sua região de origem.

Os Zweigs, porém, estavam com suas mentes na Europa e os seus corpos no Brasil, e não poderiam conciliar essa diferença dos dois estados. Para Davis, nós só podemos tentar entender por que os Zweigs decidiram suicídio, já que imigrantes menos afortunados que os Zweigs ficaram no Brasil até o fim da guerra e o outros decidiram até fazer do Brasil sua casa.

O escritor suspeita que por Zweig ser uma pessoa muito sensível e que sentiu a perda da guerra profundamente, ele não conseguiu superar sua depressão e o Brasil já não podia oferecer-lhe o que precisava. "Antes da guerra, ele era um homem que tinha prazer na vida, em viajar, fazer contatos e ter amigos ao redor do mundo, pesquisando e escrevendo, além de enorme senso de humor e inteligência. Ele já não acreditava que ele seria capaz de encontrar consolo, simplesmente não viu ponto em continuar".



DIVIRTA-SE COM O SHOWGUIDE!
ASSOCIE-SE E GANHE INGRESSOS E DESCONTOS
ACESSE WWW.SHOWGUIDE.COM.BR

INGRESSOS PARA CINEMA E TEATRO POR APENAS R\$ 39,90 POR MÊS!

Ministério da Cultura | Bradesco Seguros | **GISSA GUIMARÃES em**
DOIDAS E SANTAS
com GIUSEPPE BRISTARIO - JOSIE ANTELO
direção EDENITE PICCOLO
do livro de MARTEA MEDICUS
texto BECIAMA ANTONINI

SEX e SÁB. 21h30 e DOM. 20h
Info: 2274-7246 | Ingresso.com

TEATRO VANUCCI
Shopping da Gávea

Não recomendado para menores de 12 anos

Uma história inspirada em fatos reais
do diretor de "2 FILHOS DE FRANCISCO"

À BEIRA DO CAMINHO
DO FILME DE BRENO SILVEIRA

A VIDA NOS LEVA
O CORAÇÃO NOS GUIA

10 DE AGOSTO NOS CINEMAS

WWW.ABEIRADOCAMINHO.COM.BR

3 Mulheres 1 Destino
3º ANO DE SUCESSO!

Texto e Direção: **Fabrizio Calde**
Agora na Tijuca!

TEATRO
MAX NUNES
Rua Campos Sales, 118
(Clube do América F. C.)
Prox. Metrô Afonso Pena

DOMINGOS
ÀS 19 HORAS

Uma Comédia Política Social e Sexual

ESTA COLUNA TEM O APOIO CULTURAL DO JORNAL DO COMMERCIO

INGRESSOS DE TEATRO POR MENOS DE 5 REAIS!

ASSOCIE-SE AO CLUBE VIP
SHOWGUIDE E GANHE INGRESSOS
TODA SEMANA PARA PEÇAS
DE SUCESSO E ESPETÁCULOS
ALTERNATIVOS QUE VOCÊ SÓ
ENCONTRA AQUI NO SHOWGUIDE!

Apenas **R\$39,90**
Por mês

CLUBE VIP SHOWGUIDE
Acesse WWW.SHOWGUIDE.COM.BR

*Apar. fix mensal para todos os modalidades de estímulos